

# OAB move ação contra o ajuste

BRASÍLIA - O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil ameaça ingressar hoje, no Supremo Tribunal Federal, com a primeira ação direta de constitucionalidade contra o pacote fiscal do governo. A ação deverá contestar a medida provisória que transferiu para o Tesouro Nacional cerca de R\$ 18 bilhões depositados em juízo por contribuintes que estão na justiça discutindo suas dívidas com a Receita Federal. "Isso cheira a confisco", afirmou o presidente do Conselho da OAB, Reginaldo de Castro.

Hoje, às 10 horas, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel vai comparecer à sede da OAB para explicar aos conselheiros os motivos que levaram o governo a adotar essa medida no pacote de ajuste das contas públicas. Mas os advogados vão receber o secretário com o texto da ação já concluído, pois, segun-

do a Constituição, qualquer perda de bem ou patrimônio depende de sentença judicial. "Vai ser difícil o secretário nos convencer a desistir desta ação", acrescentou Reginaldo.

Na avaliação do Conselho Federal da OAB, a alteração na sistemática dos depósitos judiciais é inconstitucional, pois estaria afrontando o direito de propriedade através de um confisco e criando obstáculos ao livre acesso do cidadão ao Poder Judiciário, segundo informações do presidente do Conselho, Reginaldo de Castro. Ontem, durante reunião dos conselheiros na sede da OAB, foi iniciado o exame jurídico e constitucional das medidas do pacote fiscal do governo. Outra medida suspeita de ser inconstitucional é a cobrança de INSS dos servidores inativos. Mas o exame dessa medida foi adiado para futura reunião no próximo mês. (S.C.)